

# MASSIFICAR NAS UNIDADES PARA DEFLAGRAR A GREVE!



O ato de hoje contra o C.O. é muito importante para fortalecer a nossa luta, mas não existe outra forma de barrar o 1,5% e não engolir mais um ano de muito arrocho a não ser com greve. Os funcionários da Unicamp já estão há uma semana em greve, na Unesp cresce a greve nas três categorias, e os professores e estudantes da USP começam hoje. Os trabalhadores da USP precisam engrossar e fortalecer a greve unificada.

Nós trabalhadores da USP já fizemos duas paralisações, fomos ao ato na negociação com o CRUESP, e fizemos uma assembleia com mais de 300 trabalhadores para discutir o indicativo de greve. Dezenas de unidades realizaram reunião e estão mobilizadas. O empobrecimento acelerado dos últimos anos está pesando para todos, há uma insatisfação muito grande na categoria. Temos que botar a mão na massa, trazer todos os colegas para a luta, encher as reuniões nas unidades e fazer uma grande assembleia no dia 05/06, criando assim as condições para deflagrarmos a greve.

## PONTO ELETRÔNICO VERSUS PODER DA MAIORIA

A minoria de parasitas das reitorias e do C.O., por ser insignificante, precisa se cercar de grades e da truculência da Polícia Militar para tentar impor na marra o nosso empobrecimento e a destruição da USP. Mas não vão nos parar!

Da mesma forma precisam usar o ponto eletrônico e a ameaça de mais um corte de salários para intimidar a nossa greve. Independente das diferentes táticas com o ponto, o que importa para garantir o pagamento dos dias parados em todas as unidades e garantir o nosso direito de greve, vai ser a força da organização dos trabalhadores juntos com as outras

categorias. A universidade depende do nosso trabalho para funcionar, nós e os estudantes somos a maioria numérica. Podemos, como já fizemos, cruzar os braços e mostrar a nossa força, erguer o poder das assembleias, dos atos e dos piquetes, assumir o controle das universidades e derrotar os reitores!

## TRABALHADOR UNIDO JAMAIS SERÁ VENCIDO: É HORA DE DERRUBAR TEMER!

A luta nas universidades é a mesma luta de todos os trabalhadores do país em defesa das nossas condições de vida. Apesar das contradições da greve dos caminhoneiros, devemos apoiá-los, somar esforços para parar o país, e finalmente derrubar o governo corrupto e moribundo de Temer e suas malditas reformas.

Petroleiros já estão entrando em greve, a nossa central CSP-Conlutas está chamando todos os sindicatos filiados a se mobilizar, e exige que as grandes centrais se somem à convocação de uma "Greve Geral".

A situação no país favorece a nossa mobilização aqui, juntos com outras categorias somos mais fortes, e se derrubarmos esse governo abrimos ainda mais o caminho para barrar o arrocho e derrotar também o governo do estado e os reitores.